



Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

31 de janeiro de 2018

Pesquisa Mensal de Emprego

- »» Em 2017, a economia brasileira fechou 370,5 mil postos de trabalho em relação a 2016. O setor de serviços privados não financeiros foi responsável por uma parte do desempenho negativo. No ano, houve fechamento de 165,5 mil postos de trabalho.



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros

Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-10	1.457.278	225.490	7.499.599	2.591.091	8.177.397	24.349.010	44.299.865
dez-11	1.540.577	248.757	7.708.107	2.857.316	8.673.352	25.298.327	46.326.436
dez-12	1.543.949	263.458	7.795.403	3.030.710	9.086.081	25.979.429	47.699.030
dez-13	1.533.944	264.325	7.910.480	3.138.034	9.421.256	26.569.553	48.837.592
dez-14	1.531.252	261.929	7.744.655	3.022.937	9.625.347	27.072.162	49.258.282
dez-15	1.539.612	243.503	7.157.059	2.576.936	9.411.641	26.794.542	47.723.293
dez-16	1.527.358	225.575	6.849.914	2.197.067	9.207.384	26.401.422	46.408.720
jan-17	1.536.447	225.580	6.866.627	2.192.073	9.150.143	26.386.708	46.357.578
fev-17	1.543.100	225.039	6.869.432	2.179.423	9.128.614	26.447.654	46.393.262
mar-17	1.539.939	224.426	6.869.518	2.170.157	9.094.523	26.438.593	46.337.156
abr-17	1.554.739	224.675	6.881.737	2.168.876	9.100.781	26.471.059	46.401.867
mai-17	1.602.098	224.184	6.883.342	2.165.768	9.093.339	26.482.982	46.451.713
jun-17	1.641.516	223.971	6.876.687	2.156.323	9.093.004	26.477.097	46.468.598
jul-17	1.650.302	223.668	6.890.470	2.155.936	9.105.298	26.489.056	46.514.730
ago-17	1.639.344	223.892	6.904.118	2.157.474	9.120.027	26.521.819	46.566.674
set-17	1.631.087	223.983	6.930.748	2.158.863	9.138.393	26.529.335	46.612.409
out-17	1.628.564	223.693	6.966.044	2.155.776	9.180.167	26.551.749	46.705.993
nov-17	1.606.934	222.607	6.938.673	2.132.744	9.252.249	26.550.529	46.703.736
dez-17	1.562.823	220.298	6.833.234	2.077.537	9.257.170	26.424.135	46.375.197
Variações							
no mês	-2,7%	-1,0%	-1,5%	-2,6%	0,1%	-0,5%	-0,7%
no ano	7,2%	-4,1%	-0,8%	-7,0%	-2,6%	0,0%	-0,8%
em 12 meses	2,3%	-2,3%	-0,2%	-5,4%	0,5%	0,1%	-0,1%

Evolução recente do emprego em serviços

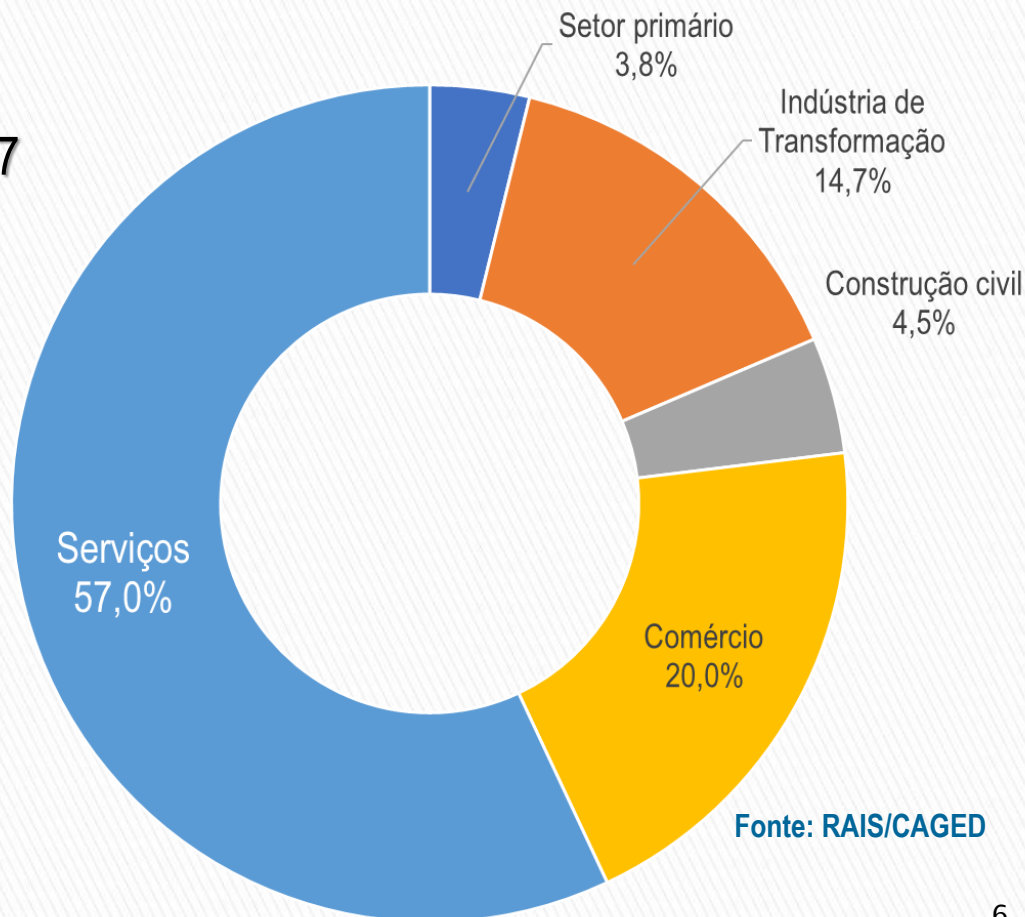
A economia brasileira fechou o ano de 2017 com **46,4 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a perda de **370,5 mil** postos de trabalho no ano (média de 2017 ante a média de 2016).

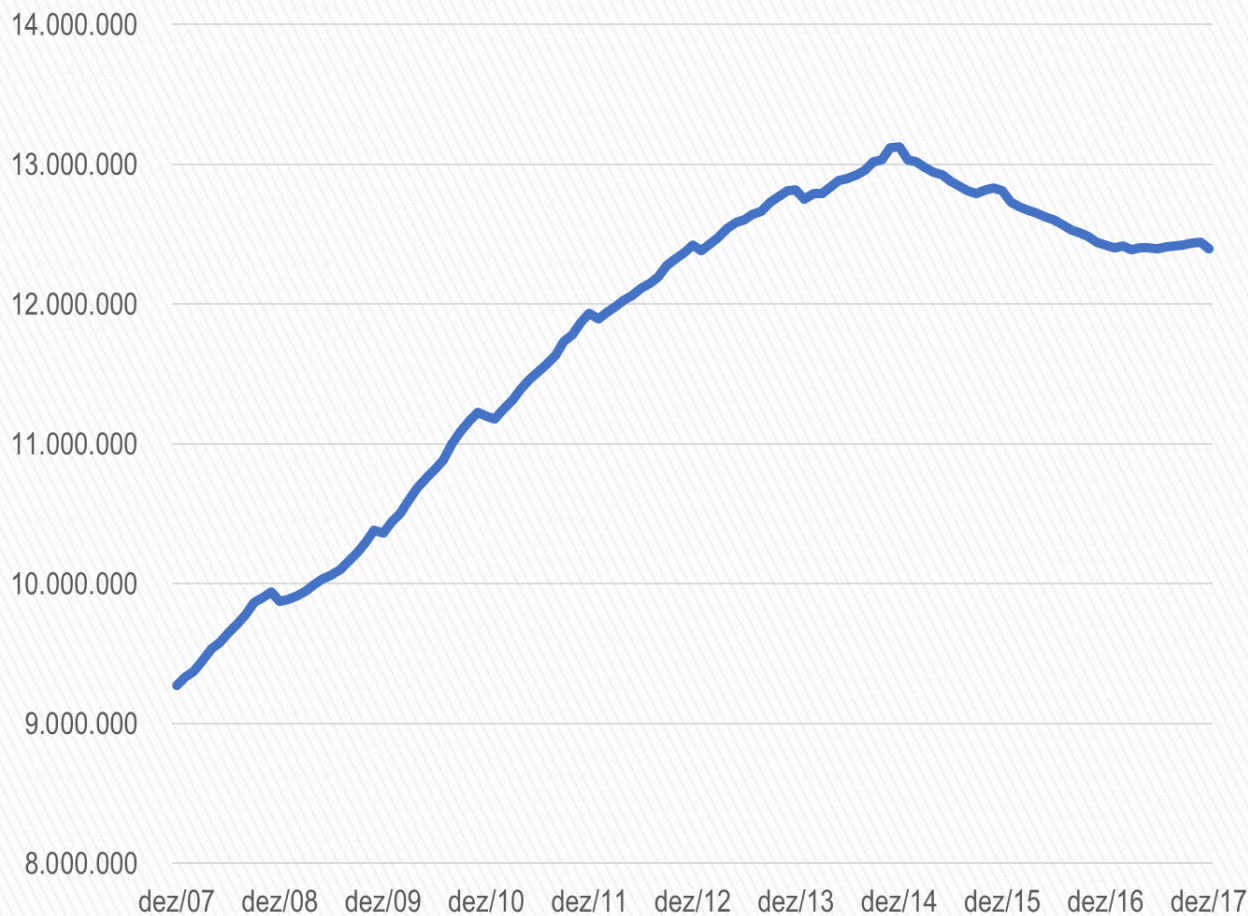
Isso equivale a uma **queda de 0,8%** no ano.

Os serviços sustentaram cerca de **26,5 milhões de postos de trabalho** em dezembro de 2017, o que representou **57,0%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, dezembro de 2017



Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



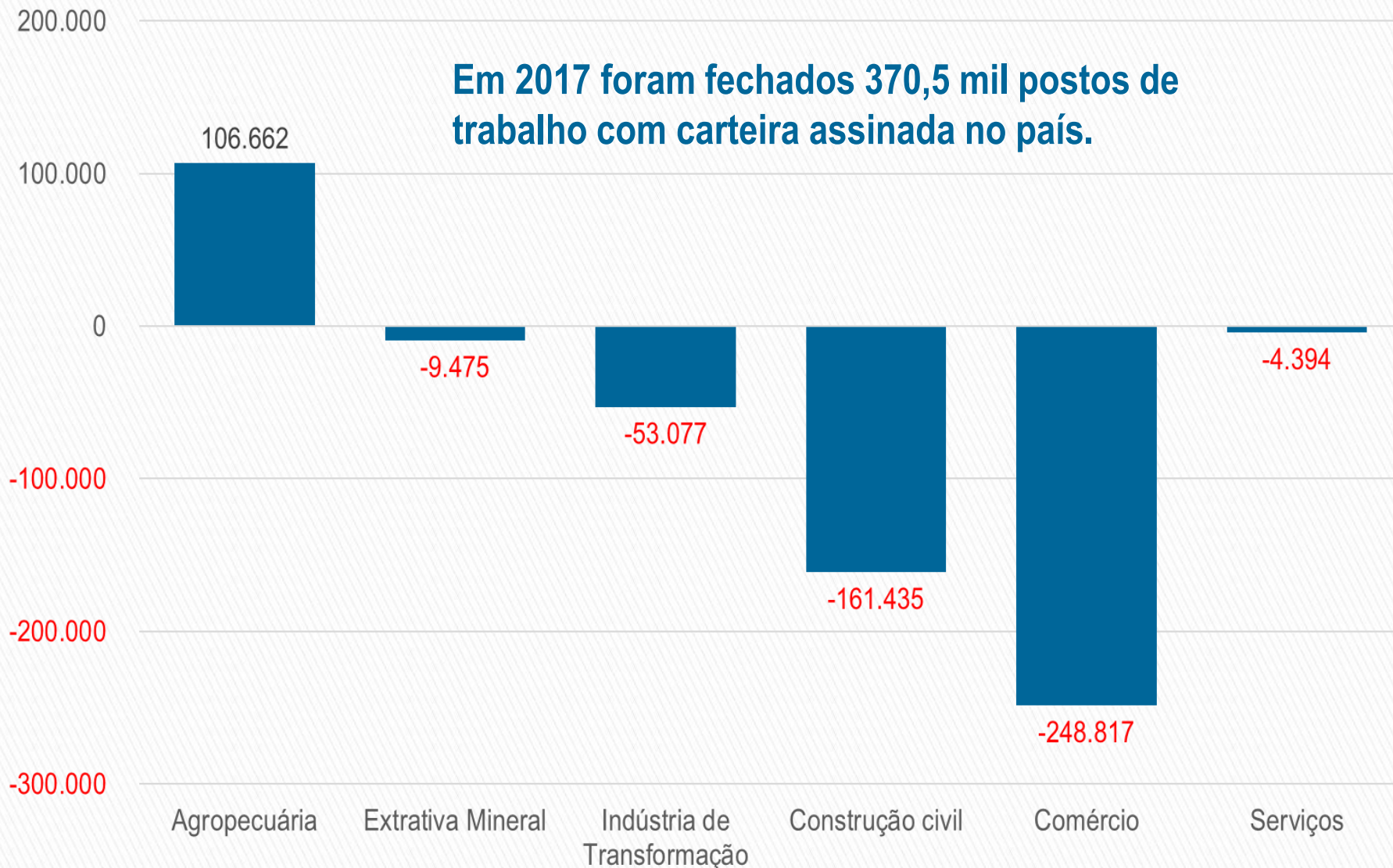
Fonte: RAIS/CAGED

Na média do ano, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **12,413 milhões**, 46,9% dos empregos no setor de serviços.

Este ano, o setor de serviços privados não financeiros **fechou 165,5 mil** postos de trabalho em 2017 e o comércio 248,8 mil. A indústria, extrativismo mineral e a construção civil também demitiram em 2017.

Postos de trabalho criados no ano

Em 2017 foram fechados 370,5 mil postos de trabalho com carteira assinada no país.



Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-10	11.197.600	790.039	8.857.016	1.737.324	1.758.747	8.284	24.349.010
dez-11	11.933.327	827.773	8.872.411	1.802.587	1.853.173	9.056	25.298.327
dez-12	12.423.522	840.867	8.868.498	1.876.401	1.960.151	9.990	25.979.429
dez-13	12.818.277	849.003	8.887.936	1.946.859	2.053.299	14.179	26.569.553
dez-14	13.127.461	859.624	8.894.321	2.015.053	2.160.534	15.169	27.072.162
dez-15	12.811.781	856.664	8.883.260	2.015.280	2.212.138	15.419	26.794.542
dez-16	12.422.324	838.860	8.874.622	2.003.052	2.248.274	14.290	26.401.422
jan-17	12.405.970	838.310	8.873.178	2.004.884	2.249.986	14.380	26.386.708
fev-17	12.418.068	836.999	8.880.776	2.040.924	2.256.389	14.498	26.447.654
mar-17	12.393.374	832.688	8.885.650	2.052.983	2.259.371	14.527	26.438.593
abr-17	12.406.757	832.294	8.888.103	2.060.770	2.268.860	14.275	26.471.059
mai-17	12.405.719	833.061	8.889.709	2.064.755	2.275.392	14.346	26.482.982
jun-17	12.398.293	833.165	8.890.216	2.056.750	2.284.205	14.468	26.477.097
jul-17	12.411.654	834.870	8.889.198	2.046.983	2.291.853	14.498	26.489.056
ago-17	12.419.643	832.168	8.890.691	2.065.309	2.299.683	14.325	26.521.819
set-17	12.420.573	830.989	8.889.993	2.070.771	2.302.732	14.277	26.529.335
out-17	12.436.530	831.192	8.889.874	2.072.223	2.307.866	14.064	26.551.749
nov-17	12.440.318	832.317	8.887.641	2.067.503	2.308.758	13.992	26.550.529
dez-17	12.399.866	832.017	8.871.285	2.005.844	2.301.251	13.872	26.424.135
Variações							
no mês	-0,3%	0,0%	-0,2%	-3,0%	-0,3%	-0,9%	-0,5%
no ano	-1,3%	-1,1%	0,3%	4,5%	2,7%	-3,2%	0,0%
em 12 meses	-0,2%	-0,8%	0,0%	0,1%	2,4%	-2,9%	0,1%

Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de **serviços privados não financeiros**, representou **26,6%** do emprego com carteira no país em dezembro de 2017.

Administração pública respondeu por **19,1%** do total de postos de trabalho no país e **educação e saúde**, por **9,3%** em dezembro de 2017.

Na média do ano, o emprego em serviços privados não financeiros **teve uma queda de 1,3%** em relação a 2016.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às empresas** foram responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho no fechados no ano (**-82,4 mil**).

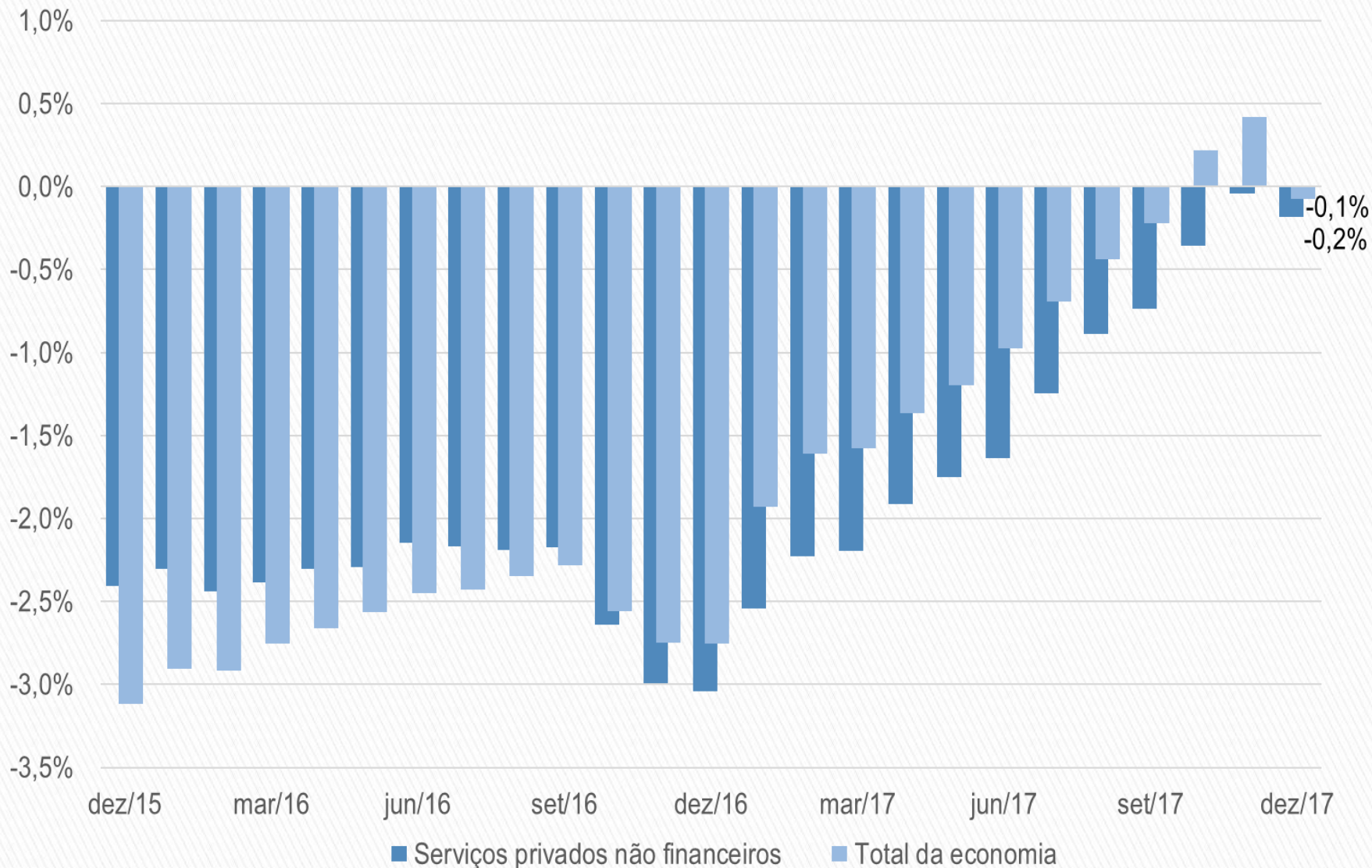
Os setores de serviços de **transportes e serviços prestados às famílias** também contribuíram de forma negativa para a expansão do emprego no Brasil : **-48,0 mil** e **-40,9 mil**, respectivamente.

Os **serviços de informação** registraram uma taxa de crescimento negativo de **0,7%** no ano.

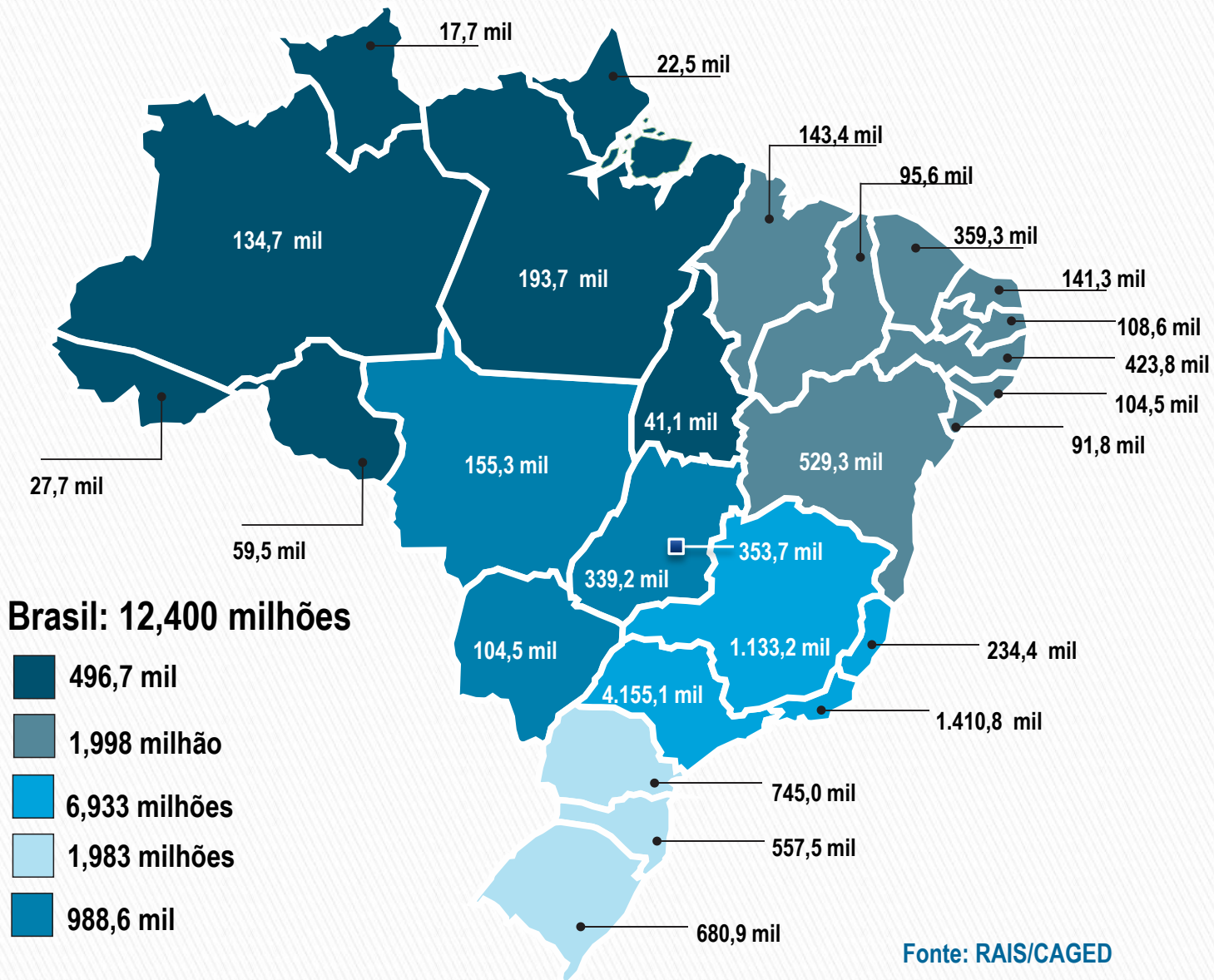
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Energia, gás e saneamento	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-10	408.718	1.828.560	765.443	3.811.181	2.150.454	2.641.962	11.197.600
dez-11	417.090	1.933.440	821.766	4.116.116	2.306.073	2.755.932	11.933.327
dez-12	427.499	1.999.003	854.478	4.314.801	2.393.722	2.861.518	12.423.522
dez-13	441.764	2.080.516	883.197	4.454.211	2.481.806	2.918.547	12.818.277
dez-14	446.089	2.142.607	912.646	4.557.170	2.532.856	2.982.182	13.127.461
dez-15	434.195	2.109.557	890.547	4.427.127	2.452.777	2.931.773	12.811.781
dez-16	422.887	2.059.780	868.635	4.292.831	2.351.223	2.849.855	12.422.324
jan-17	423.642	2.058.655	870.588	4.290.294	2.338.578	2.847.855	12.405.970
fev-17	424.734	2.059.650	871.502	4.288.544	2.340.702	2.857.670	12.418.068
mar-17	424.463	2.045.298	870.047	4.280.987	2.340.643	2.856.399	12.393.374
abr-17	424.906	2.046.777	871.331	4.282.300	2.346.194	2.860.155	12.406.757
mai-17	424.711	2.044.219	870.948	4.282.051	2.345.028	2.863.473	12.405.719
jun-17	424.202	2.044.289	871.546	4.279.910	2.340.642	2.861.906	12.398.293
jul-17	423.159	2.044.506	874.246	4.287.669	2.342.095	2.863.138	12.411.654
ago-17	423.144	2.047.989	874.435	4.287.339	2.343.269	2.866.611	12.419.643
set-17	421.916	2.053.978	874.859	4.281.442	2.343.465	2.866.829	12.420.573
out-17	421.440	2.057.852	875.730	4.218.041	2.347.724	2.937.183	12.436.530
nov-17	421.004	2.064.009	877.852	4.213.965	2.350.130	2.934.362	12.440.318
dez-17	420.357	2.067.004	875.231	4.211.768	2.336.349	2.909.514	12.399.866
Variações							
no mês	-0,2%	0,1%	-0,3%	-0,1%	-0,6%	-0,8%	-0,3%
no ano	-0,7%	-2,0%	-0,7%	-1,9%	-2,0%	0,4%	-1,3%
em 12 meses	-0,6%	0,4%	0,8%	-1,9%	-0,6%	2,1%	-0,2%

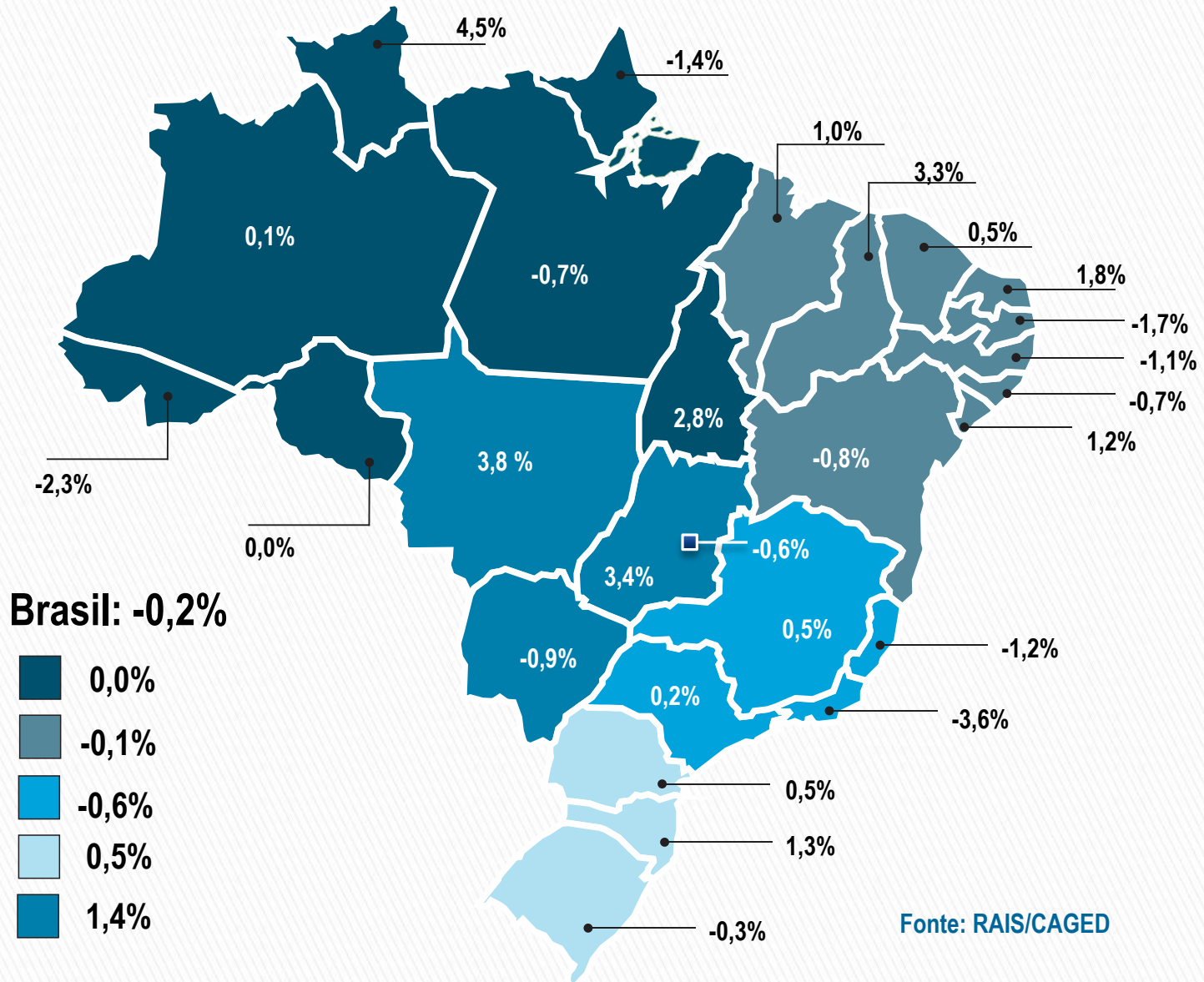
Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, dezembro de 2017



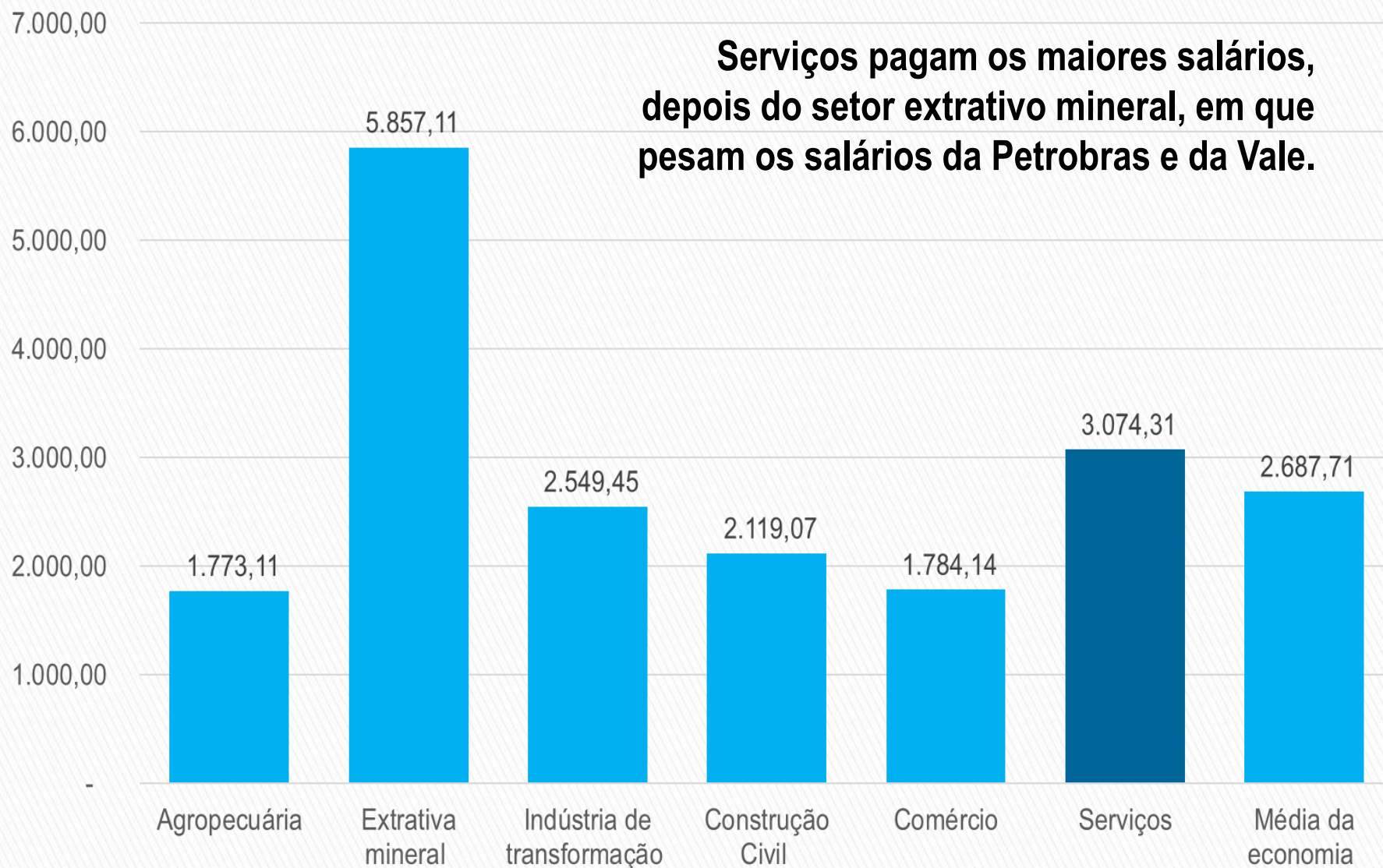
Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 12/2016 a 12/2017



Pesquisa Trimestral de Salários

- »» Em setembro de 2017, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 3.074,31. Isso indica um aumento de 2,0% em termos reais desde 2006. Os salários pagos nos serviços foram 14,4% superiores ao da média da economia e 20,6% maiores que os salários pagos na indústria.

Salário médio por setor de atividade, R\$ mensais, 2017*

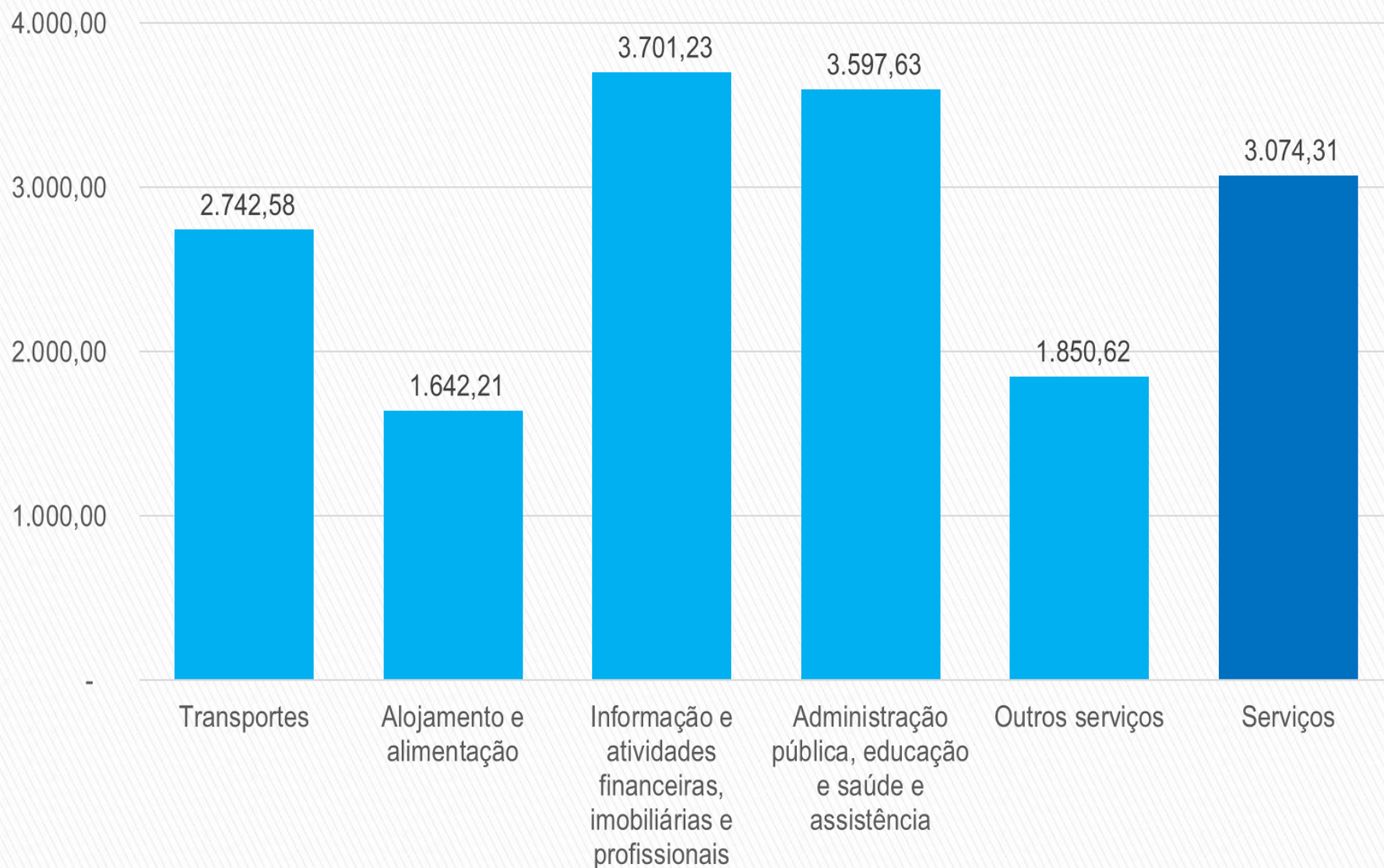


Evolução do salário médio no setor de serviços, R\$

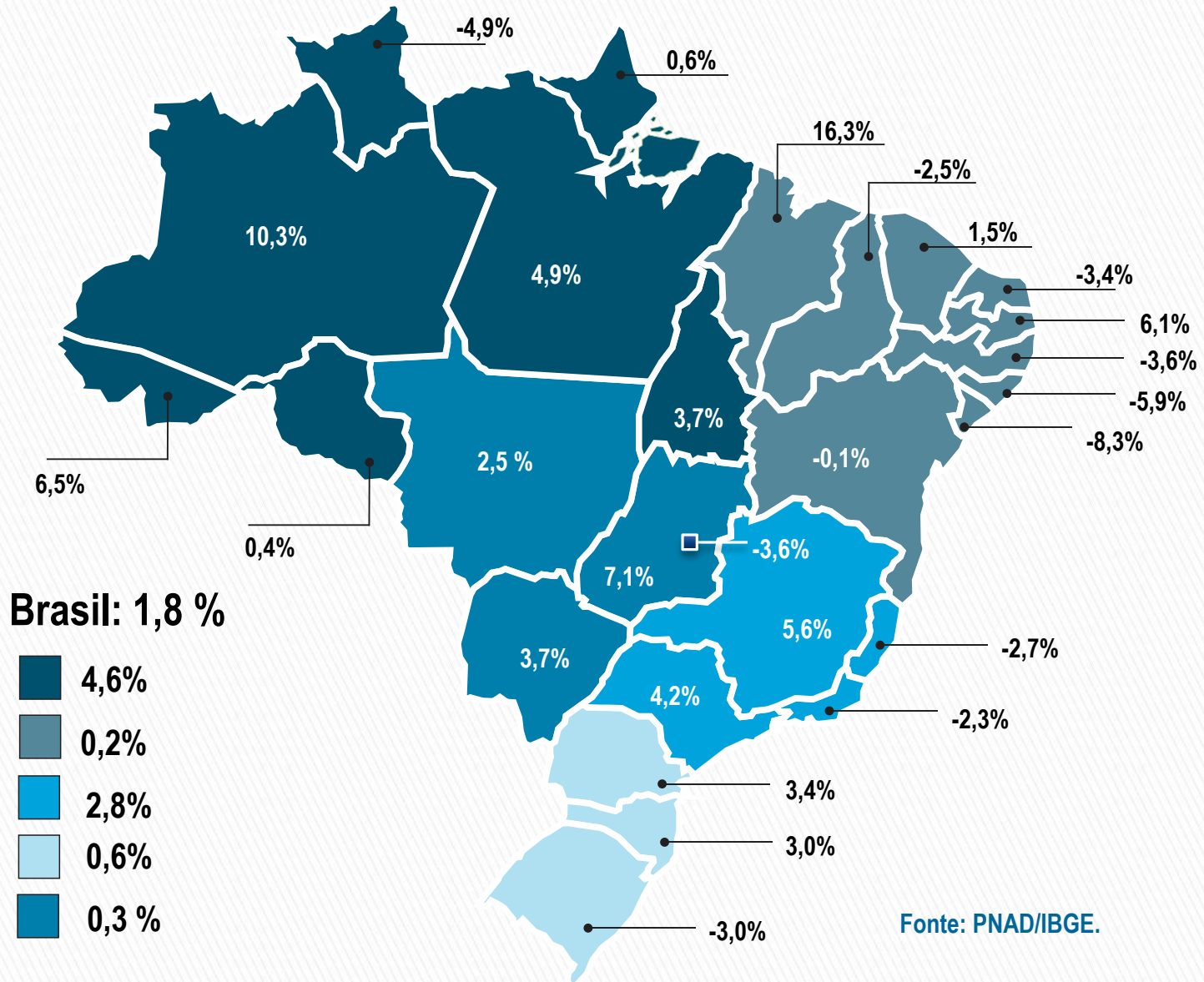


Fonte: RAIS/CAGED e PNAD/IBGE. (*) Estimativas para setembro de 2017.

Salário médio por segmento dos serviços, R\$ mensais, 2017*



Crescimento da remuneração no setor de serviços, 09/2016 a 09/2017



Pesquisa Mensal de Faturamento

- »» Em novembro de 2017, o faturamento do setor de serviços caiu 0,7% em termos reais quando comparado a igual período do ano passado. O segmento de outros serviços foi o que apresentou pior resultado: queda de 7,8% em relação a novembro de 2016.

Faturamento dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2014=100

	Prestados às famílias	Serviços de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2012	83,2	90,6	85,2	84,9	88,4	87,0
2013	91,6	96,8	92,1	94,0	93,6	94,4
2014	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2015	101,6	99,9	103,1	101,9	98,6	101,3
2016	102,6	99,3	103,9	100,7	102,8	101,2
nov-16	100,0	99,2	107,3	99,8	105,1	101,6
dez-16	117,1	105,0	117,4	105,8	113,3	109,3
jan-17	113,9	99,6	94,5	101,3	96,5	99,9
fev-17	98,0	97,3	92,3	97,6	93,1	96,0
mar-17	103,7	100,4	100,0	110,1	99,6	103,5
abr-17	100,8	96,7	98,2	102,8	92,2	99,0
mai-17	99,9	98,4	103,2	109,9	99,7	103,3
jun-17	101,9	100,4	103,2	109,2	100,0	103,9
jul-17	109,3	96,6	103,9	111,5	98,4	104,1
ago-17	100,5	98,2	103,3	114,5	101,5	104,9
set-17	103,9	96,7	103,3	111,6	102,9	103,9
out-17	106,1	97,1	105,3	114,3	104,5	105,6
nov-17	105,5	99,6	106,0	112,9	103,1	106,0
Variações						
no mês	-0,6%	2,6%	0,7%	-1,2%	-1,3%	0,4%
no ano	2,7%	-0,5%	-1,5%	8,5%	-2,5%	2,3%
em 12 meses	5,5%	0,4%	-1,2%	13,1%	-1,9%	4,3%

Faturamento real dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2014=100

	Prestados às famílias	Serviços de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2012	101,4	89,9	100,0	91,1	104,2	93,7
2013	101,8	95,4	99,8	97,0	101,8	97,5
2014	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2015	94,7	100,0	95,7	93,9	91,0	96,4
2016	90,6	96,8	90,5	86,7	88,5	91,6
nov-16	88,4	95,7	91,6	85,2	88,8	90,7
dez-16	103,9	101,0	100,0	87,2	95,2	96,3
jan-17	98,9	95,5	78,7	80,9	79,2	86,2
fev-17	84,8	92,7	76,1	78,0	76,0	82,4
mar-17	88,7	96,3	82,3	89,9	81,0	89,4
abr-17	85,3	92,8	80,5	84,4	74,6	85,4
mai-17	84,8	94,4	84,5	91,0	80,7	89,3
jun-17	85,9	96,3	84,2	89,9	80,4	89,5
jul-17	93,0	92,5	84,7	90,8	78,9	89,2
ago-17	84,9	94,6	84,0	94,7	81,4	90,5
set-17	88,2	92,8	83,7	90,6	82,1	88,9
out-17	90,3	92,8	85,1	91,8	83,1	89,8
nov-17	89,7	95,0	85,7	90,7	81,9	90,1
Variações						
no mês	-0,7%	2,4%	0,7%	-1,2%	-1,4%	0,3%
no ano	-0,8%	-2,4%	-7,7%	2,0%	-9,0%	-3,2%
em 12 meses	1,5%	-0,7%	-6,4%	6,5%	-7,8%	-0,7%

Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços cresceu 4,3%** em novembro de 2017 em relação a igual período de 2016.

Contudo, houve queda de **0,7%** em termos reais em igual comparação. Na média do ano, a queda acumulada foi de **3,2%**.

As **maiores quedas** de faturamento real foram nos **serviços profissionais, administrativos e complementares (7,7%)** e nos **outros serviços (9,0%)**.

No ano, o segmento de **serviços prestados às famílias** teve queda real de faturamento de **0,8%**.

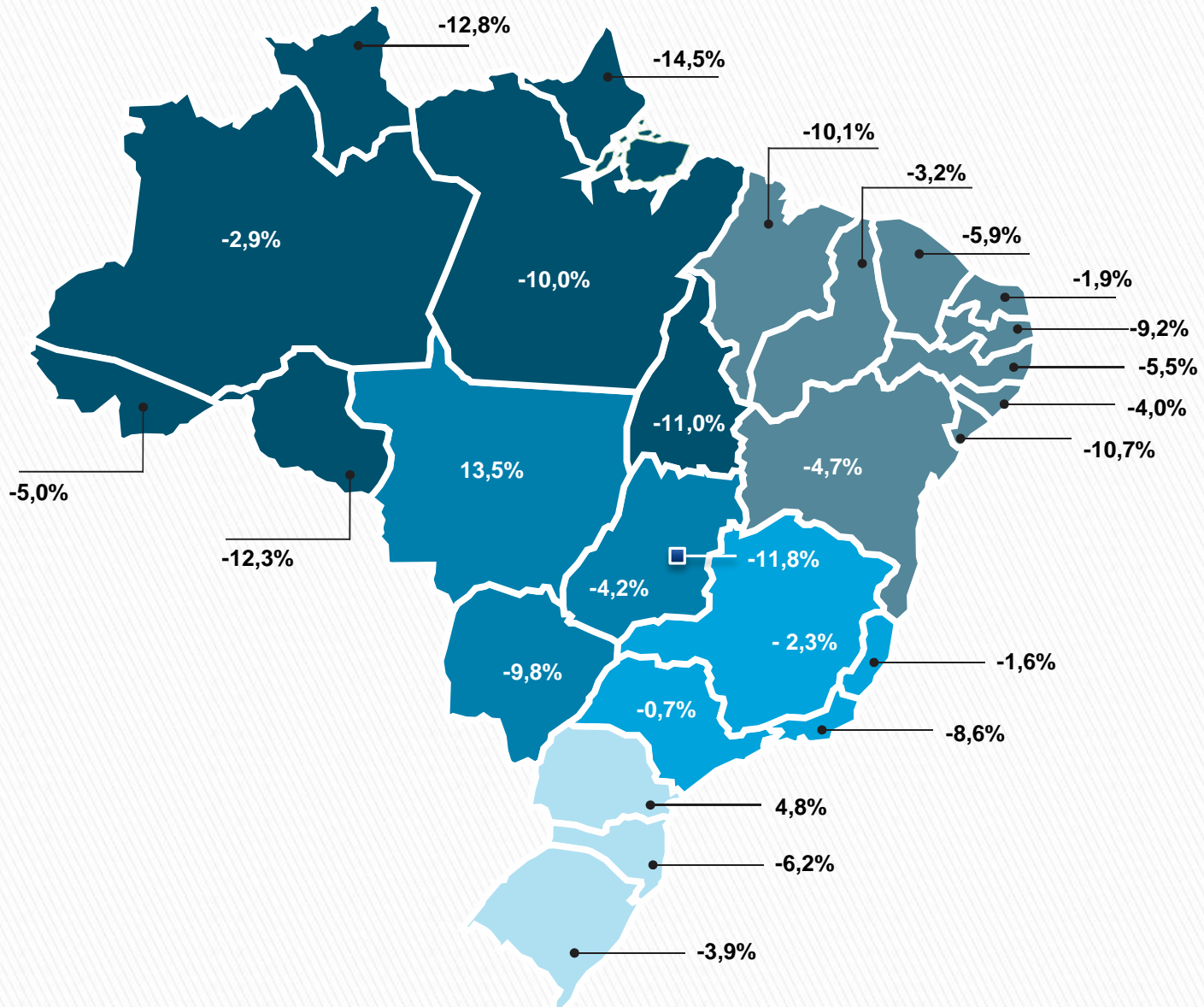
Todos os estados do **Norte brasileiro apresentaram quedas**. As piores foram as do **Amapá, Roraima e Rondônia**.

O desempenho da região **Nordeste também foi ruim** devido ao desempenho do **Maranhão, de Sergipe e da Paraíba**.

No **Sudeste**, o estado com pior desempenho foi o **Rio de Janeiro (-8,6%)**. **São Paulo**, acumulou queda de apenas **0,7%** no ano.

No **Sul**, o destaque foi o **Paraná** que registrou aumento de **4,8%** no acumulado do ano.

Crescimento do faturamento real dos serviços privados não financeiros, acumulado do ano até novembro





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente Fundador

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: secretaria @ cnserviços.org.br – tel: (011) 2165-1300